

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 23 a 27/05/2022	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	860,50	1.291,50	1.253,50	45,67%	-2,94%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	865,00	1.200,00	1.200,00	38,73%	0,00%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	443,00	733,80	716,25	61,68%	-2,39%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	410,00	750,00	750,00	82,93%	0,00%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	156,54	221,43	220,50	40,86%	-0,42%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.531,80	2.071,00	2.065,00	34,81%	-0,29%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,2919	4,9576	4,7962	-9,37%	-3,26%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2021/22): Café Arábica R\$ 369,40/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 263,93/sc 60Kg.

	Unidade	Preço interno*	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1253,50	1240,94		1211,08
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	716,25		608,64	589,28

MERCADO EXTERNO

O café apresentou aumento de preço no acumulado entre os dias 23 e 27 de maio nas Bolsas de Nova Iorque e Londres, no entanto, apesar dessa recuperação, as cotações médias ainda ficaram abaixo daquelas registradas na semana anterior. Os preços do mercado internacional continuam apresentando alta volatilidade, com as cotações sustentadas pela oferta restrita e limitadas pela preocupação com a demanda.

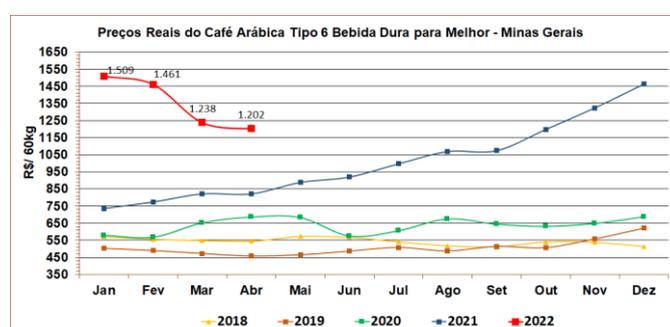
Além dos estoques globais restritos, o mercado segue monitorando o avanço da colheita e a situação climática no Brasil, principal país produtor e exportador. Na Bolsa de Nova Iorque, o estoque certificado de café era de 1,07 milhão de sacas de 60 kg na última sexta-feira, uma queda de 2,4% em relação à semana anterior e de 48,0% na comparação com a mesma data do ano passado.

A demanda permanece sendo motivo de preocupação por parte do mercado, cenário resultante da alta inflação global no contexto da guerra da Ucrânia. As negociações de paz não avançam no conflito bélico do Leste europeu e o petróleo e outras commodities de energia continuam com as cotações em patamares elevados.

MERCADO INTERNO

Os preços internos foram pressionados pela queda das cotações médias no exterior e desvalorização do dólar frente ao real na última semana. O avanço da colheita favorece o aumento da oferta entre maio e junho, no entanto a previsão de chuvas escassas no mês de maio em algumas regiões cafezeiras e a aproximação do inverno no Hemisfério Sul dão suporte aos preços do café.

Apesar do crescimento sazonal da oferta no próximo mês, os preços não devem apresentar queda significativa, pois a quebra da safra 2021 limitou os estoques de café no primeiro semestre de 2022. A safra atual apresenta recuperação de 12,0% em relação ao ano anterior, no entanto tem estimativa de queda de 15,3% na comparação com 2020, último ano de bialidade positiva do Arábica.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA até abril de 2022.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou uma exportação média diária de 6,2 toneladas de café não torrado nos primeiros quinze dias úteis deste mês de maio, o que corresponde a uma queda de 31,0% na comparação com a exportação média diária registrada em maio do ano passado. A exportação de café torrado, extratos e produtos afins apresentou uma média diária de 326,8 toneladas nos primeiros quinze dias úteis deste mês, representando uma queda de 13,1% em relação ao observado em maio de 2021.

Essa queda na exportação de maio é influenciada pela redução da produção de café em 2021 e restrição dos estoques brasileiros no primeiro semestre de 2022. O aumento da produção brasileira na safra atual pode contribuir para a recuperação das exportações de café no segundo semestre deste ano.

DESTAQUE DO ANALISTA

A massa de ar frio que se deslocou pelo Brasil neste mês de maio não provocou geadas nas regiões cafezeiras, no entanto a aproximação do inverno segue sendo um motivo de atenção por parte do mercado. Essa preocupação com o clima dá suporte aos preços e deve continuar influenciando o mercado do café nos próximos meses de junho e julho.